



4284 - Trabalho Completo - XXIV Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste - Reunião Científica Regional da ANPEd (2018)
GT11 - Política da Educação Superior

A EXPANSÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA E O ACESSO DOS ESTUDANTES EM PAUTA

Rosineide Pereira Mubarak Garcia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECONCAVO DA BAHIA

A EXPANSÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA E O ACESSO DOS ESTUDANTES EM PAUTA

RESUMO

O presente estudo é um extrato da pesquisa de mestrado, realizado em uma universidade federal localizada no Recôncavo da Bahia, favorecida pela política de expansão do Ensino Superior. A pesquisa analisa em que medida os alunos da própria universidade conseguem acessar os seus cursos de Pós-Graduação. A Pesquisa documental envolveu documentos disponibilizados pela própria instituição, relatórios da Capes, Plataforma Sucupira e Sites específicos dos Programas e da UFRB. Os resultados preliminares apontam que a Universidade em seus treze anos de existência ampliou de forma significativa a oferta de vagas de cursos na pós-graduação *stricto sensu* no seu território, entretanto ainda são insuficientes para atender às demandas e as áreas de conhecimento dos Centros de Ensino e aos egressos da Universidade.

PALAVRAS-CHAVE: Pós-Graduação; Acesso; Expansão do Ensino.

A EXPANSÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA E O ACESSO DOS ESTUDANTES EM PAUTA

1. INTRODUÇÃO

No governo de Luiz Inácio Lula da Silva (2003 - 2010) e, posteriormente, Dilma Vana Rousseff (2011 - 2016), ações governamentais embasadas no que predefinira o PNE (2001-2010) apresentaram um novo jeito de fazer Política Pública Educacional. Surgiram: o Programa de Expansão da Educação Superior Pública (EXPANDIR 2003-2006) que veio anteceder o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI); o Programa Universidade para Todos (PROUNI); ampliação do Fundo de Financiamento ao Estudante de Ensino Superior (FIES) criado no governo de FHC; a Universidade Aberta do Brasil (UAB); o Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES); o Sistema de Seleção Unificada (SISU); o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE); o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES).

Para fins de análise será apresentado neste trabalho o REUNI. Sendo um programa integrante do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), o REUNI fundamentava a ampliação do acesso, a permanência e a garantia da qualidade do ensino superior público, possuindo em seu bojo a proposta de expandir – com vistas a interiorização –, e reestruturar o ensino superior público brasileiro. (BRASIL, 2007). Permitindo deste modo a criação de novos centros de ensino; o surgimento de novos *campi*; a ampliação do número de vagas e de cursos nas IFES e a (re)estruturação das Universidades Federais já existentes, havendo, por conseguinte, a expansão concomitante da busca pela Pós-Graduação, como afirma Nascimento (2014).

A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) instituída pelo Decreto-Lei nº 11.151, de 29 de julho de 2005 (através do desmembramento da Universidade Federal da Bahia - UFBA), recém-criada na época, foi beneficiada com a instituição do REUNI (2007). Criada na estrutura de multicampia, com sede no município de Cruz das Almas (cidade que contempla dois Centros) e campus distribuídos nas cidades de Cachoeira/São Félix, Amargosa, Santo Antônio de Jesus, Santo Amaro e Feira de Santana.

Neste sentido, por compreender que a expansão do ensino superior impactou diretamente na ampliação da pós-graduação e, considerando: a) a UFRB como uma universidade criada a partir da política de interiorização que nasce com a missão de promover o desenvolvimento social por meio da educação; b) os debates acerca da permanência universitária; c) a expansão da Pós-Graduação no Brasil; O presente trabalho visa apresentar resultados de uma pesquisa de mestrado, ainda em desenvolvimento, que possui com objetivo geral analisar em que medida os alunos egressos da Graduação da UFRB acessam os cursos de pós-graduação da própria Universidade.

Metodologicamente o trabalho foi amparado na pesquisa documental. Os documentos que serviram de base para a análise preliminar tais como: endereço, telefone, endereço eletrônico, nome dos coordenadores, número de defesas foram retirados junto aos sites eletrônicos das Pós-Graduações Stricto Sensu da UFRB, documentos referentes ao número de vagas pactuadas, ao quantitativo de vagas ocupadas, ao quantitativo de alunos matriculados e alunos titulados foram retirados da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Criação e Inovação (PPGCI), além disto, foram analisadas também as Fichas de Avaliação dos Cursos/Programas emitidas pela Plataforma Sucupira.

2. A PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU NA UFRB

A Bahia até a década de 1990 possuía apenas uma universidade federal (Universidade Federal da Bahia- UFBA). Com a Política de Interiorização e democratização do ensino o estado ganhou a UFRB, segunda universidade federal do estado, por meio do desmembramento da Escola de Agronomia da UFBA.

A escolha da implantação da UFRB no território do Recôncavo da Bahia se deu por conta do seu elevado potencial social, histórico e cultural, além da necessidade de promoção de um efetivo desenvolvimento local, regional e educacional para os municípios que compõem

a região. A UFRB nasceu a partir de mobilizações sociais de diversos municípios, com o intuito de ampliar o acesso a Educação Superior, de forma gratuita, à população do interior do Estado da Bahia. A importância atribuída ao caráter regional no processo de implantação da referida universidade demonstra a luta do governo federal para possibilitar a interiorização do ensino, bem como o acesso a educação superior pública a uma população mais carente.

Compreendendo o contexto de sua criação, a UFRB assumiu como objetivo central, como rege o seu Estatuto no capítulo III, art. 3º, inciso III: “contribuir para o processo de desenvolvimento do Recôncavo da Bahia, do Estado e do País, realizando o estudo sistemático de seus problemas e a formação de quadros científicos e técnicos de suas necessidades”. (UFRB, 2007? s/p).

Ao considerar os municípios que possuem Centros de ensino da UFRB, estima-se que a população varie entre 15.004 hab. (São Félix) e 556.642 hab. (Feira de Santana), conforme dados do Censo do IBGE para o ano de 2010. Para os dados do Índice de Desenvolvimento Humano, as variações são de 0,625 (Amargosa) e 0,712 (Feira de Santana), (IBGE, Censo 2010). Ao se pensar da Política de Interiorização de Ensino e a importância da UFRB, e pegando como exemplo o município de Cruz das Almas, observa-se que entre os períodos de 2000 e 2010 o IDHM da cidade saltou de 0,574 para 0,699, sendo que o índice que apresentou maior crescimento neste período fazia referência a educação (PNUD, 2013). No Ensino Superior, o índice de jovens e adultos de 18 a 24 anos obteve um salto de 5,71% no ano 2000 para 13,4% para o ano de 2010 (PNUD, 2013), o que demonstra a importância assumida pela UFRB na região.

Atualmente, a Universidade conta com 51 cursos de graduação, sendo 31 bacharelados, 16 licenciaturas e 4 tecnológicos, distribuídos nos 07 campi, a saber: Centro de Artes Humanidades e Letras (CAHL), em Cachoeira e São Félix; Centro de Ciências Agrárias e Biológicas (CCAAB), em Cruz das Almas; Centro de Ciências da Saúde (CCS), em Santo Antônio de Jesus; Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas (CECULT), em Santo Amaro; Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (CETEC), em Cruz das Almas; Centro de Ciências e Tecnologia em Sustentabilidade (CETENS), em Feira de Santa e o Centro de Formação de Professores (CFP), em Amargosa.

Tabela 1 – Distribuição dos cursos de graduação e pós-graduação por campus da UFRB

Centros de Ensino	Cursos de Graduação Nº	Curso de Pós-Graduação Nome do Curso	Nível	Ano de implantação	Conceito CAPES
CAHL	06 Bacharelados	Ciências Sociais: Cultura, Desigualdades e Desenvolvimento	Mestrado	2010.1	3
CAHL	01 Licenciatura Tecnológico	História da África, da Diáspora e dos Povos Indígenas	Mestrado Profissional	2014.1	3
CAHL		Comunicação	Mestrado	2017.2	3
CCAAB		Ciências Agrárias	Mestrado	1979	5*
CCAAB		Ciências Agrárias	Doutorado	2006.1	5*
CCAAB		Ciência Animal	Mestrado	2008.1	3
CCAAB		Engenharia Agrícola	Mestrado	2012.2	4
CCAAB	06 Bacharelados	Engenharia Agrícola	Doutorado	2012.2	4
CCAAB	01 Licenciatura	Microbiologia Agrícola	Mestrado	2008.1	3
CCAAB	02 Tecnológicos	Recursos Genéticos Vegetais	Mestrado	2008.1	3
CCAAB		Solos e Qualidade de Ecossistemas	Mestrado	2010.1	3
CCAAB		Defesa Agropecuária	Mestrado Profissional	2010.2	3
CCAAB		Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social	Mestrado Profissional	2011.1	3
CCS	05 Bacharelados	-	-	-	-
	02 Licenciaturas	-	-	-	-
CECULT	02 Bacharelados	-	-	-	-
	08 Bacharelados	-	-	-	-
CETEC	01 Licenciatura	Matemática (PROFMAT)	Mestrado Profissional	2012.1	3
	01 Licenciatura	-	-	-	-
CETENS	03 Bacharelados	-	-	-	-
	08 Licenciatura	-	-	-	-
CFP	01 Tecnológico	Educação do Campo	Mestrado Profissional	2013.1	3

Fontes: UFRB (2018)

Cursos de Graduação

*Cursos de pós-graduação oriundos da UFBA

Dados do INEP (2012) indicam que entre os anos de 1980 e 2011 o número de matrículas no Ensino Superior subiu de pouco mais de 1 milhão para uma média de 7 milhões. De acordo com Catani e Hey (2007), o aumento do número de matrículas no Ensino Superior possibilitou o aumento pela busca dos cursos de Pós-Graduação.

Após o REUNI houve uma ampliação quantitativa significativa para os cursos de Pós Graduação, principalmente após o ano de 2008. De acordo com GEOCAPES (2018) o número de Programas de Pós-Graduação subiu de 1259 em 1998 para 4177 em 2016, o aumento referente aos anos de 2008 a 2016 foi de 1610 cursos. Assim acontece com a UFRB com a maioria dos seus cursos sendo criados posteriormente ao ano de 2008. Na UFRB, a maioria dos cursos de pós-graduação stricto sensu está concentrado no CCAAB, inclusive o Mestrado Profissional em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social que tecnicamente deveria estar situado no CAHL, centro que possui o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública.

Devido o processo de expansão recente é importante ressaltar que a maioria das universidades ainda está em processo de consolidação dos seus programas. Na UFRB, o único curso que possui conceito 05 é o de Ciências Agrárias (Mestrado e Doutorado) que são advindos da estrutura já existente da Universidade Federal da Bahia e que estão, portanto, em funcionamento há mais tempo. Com conceito 4 se encontram os cursos de Mestrado e Doutorado de Engenharia Agrícola, ademais todos os cursos possuem conceito 03.

A Universidade ofertou entre os anos de 2010 e 2018 um total de 1479 vagas, divididas entre os seus centros. E tendo sido ocupadas, para o mesmo período um total de 1103 vagas, possuindo, portanto, 376 vagas não ocupadas, vide tabela.

Tabela 2 – Vagas ofertadas pelos Mestrados e Doutorados da UFRB por centro.

Centro de Ensino	Tipo de Pós-Graduação	Vagas Ofertadas x Vagas Ocupadas										Total
		2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2018	
CAHL	Mestrado	0	17	0	18	33	33	33	43	46	223	
	Mestrado (ocupadas)	2	16	12	17	30	32	29	0	30	168	
CCAAB	Doutorado	11	19	18	21	19	23	14	21	16	162	
	Doutorado (ocupadas)	9	17	14	22	26	14	6	8	19	129	
CCAAB	Mestrado	18	41	87	149	119	156	134	128	99	931	
	Mestrado (ocupadas)	63	103	112	134	105	53	72	32	48	722	
CETEC	Mestrado	0	0	0	0	30	15	0	15	15	45	
	Mestrado (ocupadas)	–	–	8	7	10	–	8	0	0	33	
CFP	Mestrado	0	0	0	0	24	12	12	20	20	88	
	Mestrado (ocupadas)	–	–	–	12	12	11	10	0	0	45	
TOTAL	Vagas ofertadas	29	77	105	188	225	239	193	227	196	1479	
TOTAL	Vagas ocupadas	74	136	146	192	183	110	125	40	97	1103	
TOTAL GERAL	Vagas não ocupadas										376	

Fonte: UFRB/PPGCI (2018)

** Quando o número de vagas ocupadas é maior do que o de ofertadas significa que vagas remanescentes de anos anteriores foram preenchidas.

No que se refere ao número de desligamentos e abandonos, dados consolidados da PPGCI apresentam que para o período de 2015 – 2017.1 foram de 32 alunos, estando a maioria desses alunos vinculados ao Programa de Ciência Animal, Defesa Agropecuária, Ciências Agrárias e Engenharia Agrícola respectivamente, não foram encontrados dados anteriores ao ano de 2015. Sobre titulados, até o ano de 2017.1 a Universidade contava com um total de 727 estudantes titulados, no entanto os dados colhidos até o ano de 2015 demonstravam que havia até o ano de 2015, 766 teses e dissertações defendidas pelo programa, o que demonstra que existe 1 parcela de estudantes que defendem os seus trabalhos, mas não depositam no Sistema e terminam não titulando.

3. CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

Mesmo a Universidade sendo beneficiada pelo processo de Reestruturação, Ampliação e Interiorização do Ensino Superior Público e possuindo como objetivo ampliar o acesso a Educação Superior, de forma gratuita, à população do interior do Estado da Bahia, percebe-se que os planos de ação estão mais focados na Graduação, não sendo encontrados na UFRB estudos ou pesquisas que abordassem temas referentes a Política de Acesso e nem de Permanência dos estudantes na Pós-Graduação. Não foram encontradas, também, na UFRB planos de ação, nem metas específicas que discorram sobre estratégias que incentivem os alunos, de modo geral, tantos os graduados por ela quanto os oriundos de outras instituições de ensino, a buscarem pela Pós-Graduação.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei no 11.151**, de 29 de julho de 2005. Cria a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11151.htm> Acesso em 20 de fevereiro de 2018.

_____. **Decreto 6096**, de 24 de abril de 2007. Institui o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6096.htm. Acesso em 20 fev. 2018.

_____. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **GEOCAPES**. Brasília [s.d]. Disponível em: < <https://geocapes.capes.gov.br/geocapes/>> Acesso em 13 de março 2018.

CATANI, Afrânio Mendes; HEY, Ana Paula; GILLIOLI, Renato de Souza Porto. PROUNI: democratização do acesso às Instituições de Ensino Superior? **Rev. Educar**, Curitiba, n°28, p. 125-140, 2006.

IBGE. **Censo Demográfico 2010** – Características Gerais da População. Resultados da Amostra. IBGE, 2011. Disponível em https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/93/cd_2010_caracteristicas_populacao_domicilios.pdf Público acesso em 02 de maio de 2011. Acesso em 18 jun. 2017

INEP. **Censo Escolar da Educação Superior 2012**. Brasília, DF: Ministério da Educação/ Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2012. Disponível em: http://download.inep.gov.br/download/superior/censo/2012/resumo_tecnico_censo_educacao_superior_2012.pdf. 12 abril 2018 Acesso em 20 mar. 2018.

NASCIMENTO, L. G. **Expansão do Ensino Superior de Pós-Graduação Stricto Sensu no Brasil**: um estudo na Universidade Federal da Paraíba. In: II Colóquio Internacional de pesquisas em Educação Superior – 2014: João Pessoa, 2014.

PNUD. **ALTAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO**. Disponível em: < www.pnud.org.br/arquivos/idhm-brasileiro-atlas-2013.pdf . 2013>. Acesso em: 10 mar. 2017.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA. PPGCI. **Estatuto da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia**: Cruz das Almas, [2007?] s/p.

_____. PPGCI. **Relatório de Pós-Graduação da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Criação e Inovação, 2018**: Cruz das Almas, 2018.

_____. **Cursos de graduação**. Disponível em: <<https://www.ufrb.edu.br/portal/graduacao>>. Acesso em: 04 out. 2017.